

Dois casos paleopatológicos encontrados numa amostra da população exumada da Igreja de Santiago Maior de Monsaraz

PERALTA, Patrícia

Departamento de Antropologia, Universidade de Coimbra

E-mail patriciaperal@gmail.com

POSTER

Resumo As obras de restauro efectuadas em 1987 na Igreja de Santiago Maior em Monsaraz levaram à descoberta de ósseos humanos. O material osteológico resgatado foi posteriormente estudado por diferentes autores. Neste trabalho apresentam-se dois casos patológicos identificados pela autora ao analisar oito ossários: na diáfise de um osso longo de um infante ocorreu um aumento do volume das extremidades da diáfise, acompanhado de deformação. Este tipo de lesão assemelha-se ao descrito na talassemia. O segundo caso, refere-se a um íliaco direito, pertencente a um indivíduo do sexo masculino, que exhibe no rebordo do acetábulo um elevado crescimento ósseo e muita porosidade. Ocorreu a formação de uma superfície plana, no bordo superior do acetábulo, sugerindo uma extensão da superfície articular. Junto à linha da espinha isquiática observa-se um orifício profundo semelhante a uma cloaca. É visível ainda artrose de grau exuberante, na articulação, e uma entesopatia na crista ilíaca muito desenvolvida podendo sugerir problemas na locomoção. O diagnóstico diferencial para estes casos será discutido. Nos restantes estudos sobre o espólio desta Igreja foi identificada apenas uma lesão idêntica. No entanto ainda se encontra por analisar uma pequena parte do material.

Palavras-chave Igreja Santiago Maior de Monsaraz; Paleopatologia; Talassemia; Trauma.